

IMUNIZAÇÃO

Urânia vacinará na próxima quarta-feira grupo de 12 anos ou mais e grupo de 85 anos ou mais

Natália Quatrino dos Santos

A Secretaria de Saúde de Urânia libera na próxima quarta-feira, 8, a imunização contra a Covid-19 ao grupo de 12 anos ou mais.

A vacinação será realizada no período entre 13h e 17h na

Clínica da Mulher.

É importante lembrar que os adolescentes desta faixa etária deverão apresentar documento de CPF e estar acompanhado dos pais ou responsável.

DOSE ADICIONAL

Conforme divulgado pelo Ministério da Saúde, a dose

adicional será aplicada apenas em idosos que completaram o esquema vacinal há mais de seis meses. Sendo assim, será liberado também na próxima quarta-feira, 8, no município de Urânia a aplicação da terceira dose contra a Covid-19 aos idosos que fazem parte do grupo

de 85 anos ou mais.

A vacinação dessas pessoas será na Sala de Vacina do Postão no período entre 7h e 17h.

É recomendado que este grupo apresente o cartão de vacina contra a Covid-19 e o documento de CPF.

Vale lembrar que o governo

de São Paulo anunciou que a dose adicional deve ser destinada a todos com mais de 60 anos, além de imunossuprimidos e não estipulou o fabricante da dose a ser utilizada no reforço.

VACINA CONTRA A FOME

O município segue com a

Campanha “Vacina Contra a Fome”. Para colaborar é importante que sejam doados alimentos não perecíveis dentro do prazo de validade, como, arroz, feijão, óleo, macarrão, farinha, leite em pó, café, entre outros.

INFORMAÇÃO

Sem restrições e com Dia dos Pais, varejo paulistano cresce 17,9% em agosto sobre julho

Queda na temperatura na primeira quinzena estimulou a compra de presentes e contribuiu para a elevação média

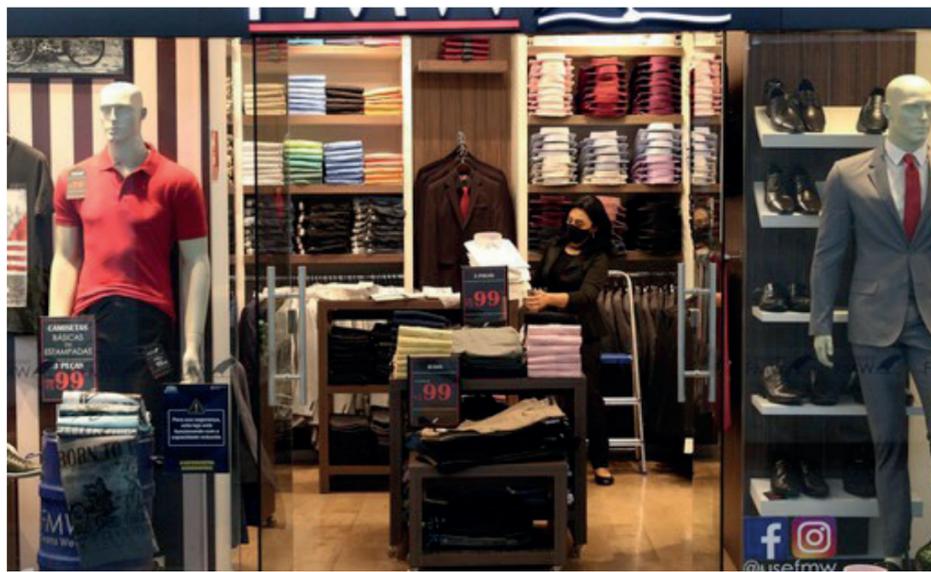
O fim das restrições ao comércio em todo o Estado de São Paulo, com o efeito Dia dos Pais e a frente fria que chegou à capital, na primeira quinzena do último mês, elevou as vendas no varejo paulistano em agosto. É o que aponta o Balanço de Vendas da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) com dados da Boa Vista S/A. O indicador registrou alta média de 17,9% sobre julho deste ano.

A compra de presentes para os pais - em geral peças de vestuário, como roupas e agasalhos - aqueceu o faturamento das lojas e comércios. “O fim das restrições ao comércio na segunda quinzena e a compra de presentes na primeira foram fatores importantes para esse resultado positivo”, avalia o economista-chefe da ACSP,

Marcel Solimeo.

O Balanço de Vendas apontou também alta de 30%, comparando agosto deste ano com o mesmo período do ano passado. Apesar de parecer expressivo, o economista salienta que o motivo é a fraca base de comparação, visto que havia restrições ao funcionamento do comércio.

“Nossa expectativa se mantém. Até o final deste ano vamos atingir o mesmo patamar apresentado antes da pandemia. Não estamos falando de recuperação das vendas porque venda adiada é venda perdida”, explica. Para Solimeo, mês a mês, o indicador deve se mostrar positivo até o final do ano. “Na medida em que a vacinação continua acelerando a tendência para o varejo melhora, mas temos problemas que



podem afetar o desempenho. Como o aumento da inflação, que vai comprometer a renda da população, e que exige atenção

do governo, e também a crise energética”, finaliza.

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

Alan Viana, aviana@acsp.com.br, (11) 3180-3220
Marcelo Picolo, mlpicolo@acsp.com.br, (11) 3180-3220

Gabriel Daniele, ggferreira@acsp.com.br, (11) 3180-3220

Sobre a ACSP: A Associação Comercial de São Paulo (ACSP), em seus 126 anos de história, é considerada a voz do empreendedor paulistano. A instituição atua diretamente na defesa da livre iniciativa e, ao longo de sua trajetória, esteve sempre ao lado da pequena e média empresa e dos profissionais liberais, contribuindo para o desenvolvimento do comércio, da indústria e da prestação de serviços. Além do seu prédio central, a ACSP dispõe de 15 Sedes Distritais, que mantêm os associados informados sobre assuntos do seu interesse, promovem palestras e buscam soluções para os problemas de cada região.

SANEAMENTO

Associações do setor e sociedade civil sugerem melhorias para que contratos de programa atendam ao novo Marco Legal

Associações ligadas ao saneamento básico e membros da sociedade civil sugeriram melhorias aos contratos de programa para abastecimento de água e esgotamento sanitário, nesta quinta-feira (2). As contribuições foram o foco de audiência pública promovida pela Agência Nacional de Águas (ANA), responsável pela regulação do setor após a aprovação do novo Marco Legal do Saneamento Básico.

Os contratos de programa ocorrem quando um município fecha acordo direto com a empresa estadual para o fornecimento de água e tratamento de esgoto. Esses contratos permitiam que as companhias públicas assumissem o serviço sem concorrência. De acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), esse tipo de contrato abrange 70% da população, isto é, cerca de 155 milhões de brasileiros.

O novo Marco Legal do Saneamento Básico acabou com esse tipo de acordo, mas aqueles que já estavam em vigor antes da legislação puderam continuar desde que comprovem capacidade econômico-financeira — o prazo máximo é março de 2022 — e se comprometam com as metas de universalização a serem cumpridas até 2033: 99% da população atendida com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto.

A ANA tem a missão de estabelecer diretrizes para orientar a adequação dos contratos de programa ao que a lei exige. É o que destaca Cristiane Ferreira Dias, presidente da agência. “O papel da ANA neste processo de implementação do novo marco é trabalhar de forma transparente, com segurança regulatória e jurídica para que os investidores se sintam confortáveis e confiantes para fazer o aporte de recursos que o setor demanda”, disse.

Adequação

A audiência foi marcada por um forte ponto de divergência entre os participantes: quais adaptações os contratos de programa têm que ter para se adequarem ao novo Marco Legal.

Segundo Marcel Costa Sanchez, representante da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), a lei determina que além da meta de universalização dos serviços de água e esgoto, os contratos de programa incluam outros dispositivos, como a “redução de perdas na distribuição de água tratada, de qualidade na prestação

dos serviços, de eficiência e de uso racional da água, da energia e de outros recursos naturais, do reúso de efluentes sanitários e do aproveitamento de águas da chuva”, entre outros.

Essas exigências fazem parte do artigo 10-A do novo marco e, para Marcel, precisam ser referenciadas por meio de uma norma pela Agência Nacional de Águas, de modo que as companhias possam incluí-las nos contratos. “Temos uma condição de incompatibilidade de prazos. Nós temos um direcionamento da lei para adaptação dos contratos até março de 2022, porém sem as normas de referência da ANA é impossível adaptar todos os contatos para todas as condições que a lei estabelece”, disse.

Já Percy Soares Neto, diretor executivo da Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon), acredita que o Marco exige a adequação dos contratos de programa apenas à meta de universalização dos serviços até 2033. “Eu não entendo essa discussão em que dizem: ‘eu preciso das diretrizes para adequar o contrato de programa’. As diretrizes que emanam da ANA e o artigo 10-A são para futuros contratos. Os contratos hoje regulares e vigentes terão que ser adequados ao prazo de 2033”, rebateu.

Segundo Percy, as companhias estaduais querem se aproveitar para adequar os contratos de programa a pontos que já deveriam estar ajustados a leis anteriores, como a Lei dos Consórcios, de 2005, e o primeiro Marco Legal do Saneamento Básico, de 2007.

“Essas leis já definem que a prestação de saneamento tem que ser por meio de contrato de programa e o conjunto mínimo de elementos que devam estar nesses acordos para eles serem válidos. Há uma série de municípios importantes no Brasil que não têm contratos de programa. Belo Horizonte é o caso mais exemplar. Então, o cara não se adequou, ficou operando sob uma forma de contratualização antiga, não respaldada na lei durante quase 15 anos, e agora quer uma janela de mais tempo para se adequar”, afirma.

Disputa

O advogado Wladimir Antonio Ribeiro destacou que a ANA terá que lidar com um dilema: ou mantém os contratos de programa como estão, ou faz uma norma de referên-



cia para que os acordos adotem formas mais completas, o que pode levar a disputas judiciais.

“Ao melhorarmos os contratos podemos causar um dilema que é interpretar que essa melhora, essa mudança, tenha atingido alguma das obrigações do contrato e gerando uma indústria de pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro. O grande problema é que ao melhorar os contratos gerar litígios onde não existiam, mas do outro lado, existem litígios escondidos, porque como o contrato tem baixa qualidade, uma hora ou outra pode ser foco de litígio”, explica.

O tal pedido por reequilíbrio financeiro poderia impactar o bolso do consumidor final. Ou seja, se a companhia estadual entender que as adequações exigidas vão gerar mais gastos para o contrato de programa, pode haver aumento da tarifa para a população do município em questão.

Neuri Freitas, diretor presidente da Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe) pediu cautela para evitar que isso ocorra. “Imagino que para os contratos já firmados o que vale é pensar indicadores e metas para cumprir o que a legislação traz de obrigação até 2033. As demais situações ou obrigações que predizem constar, a gente tem que pensar direitinho.”

Pavimentação

Os participantes também sugeriram que a ANA pense em uma solução para o impasse que há entre municípios e empresas que prestam o serviço de saneamento sobre a recuperação do pavimento onde as obras ocorrem. Neuri relata a disputa: “As companhias recuperam, geralmente, as valas

das obras e todo município quer a recuperação total das vias. Recentemente tivemos que fazer uma obra de saneamento no Ceará que custou R\$ 15 milhões e só a recomposição do pavimento foi R\$ 12 mi. Então, os números que se falam hoje para chegar à universalização podem ir muito além e, por consequência, podemos ter impactos vultosos nas tarifas”, disse.

Ronaldo Feitosa, representante da Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará (Cagece), sugere uma parceria entre o poder concedente (município) e a companhia que opera o serviço. “Se tivesse uma alternativa dentro dos contratos de programa, em que o poder concedente pudesse prestar o serviço para a concessionária e isso de alguma ser compensado, seria muito interessante para as companhias terem mais agilidade nessa prestação de serviços”, opina.

Abrangência

Ivan Massimo, superintendente de um consórcio regional de saneamento básico que envolve 17 municípios de Minas Gerais, reclamou que algumas companhias melhoram o saneamento básico apenas na área urbana em detrimento dos espaços rurais, relegados a um segundo plano.

“A nossa proposta é prever a prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário de forma concomitante na sede e em todos os distritos rurais como condição de continuidade do contrato de programa. O espaço territorial municipal é o que engloba a cidade e não a preferência das companhias para bem colocarem o que querem fazer ou não”, disparou.

Segundo Ronaldo, da Ca-

gece, é importante haver critérios para definir qual a área de atuação das empresas. “Existem algumas discussões do que é área urbana ou zona rural e onde estaria definido a área de atuação da concessionária. Isso é um ponto importante, porque a área de atuação varia muito de município para município. Seria bom que isso fosse definido dentro do contrato de programa”, recomendou.

Futuro

A partir do que foi sugerido na audiência a ANA vai analisar e escrever um relatório final. Além disso, o órgão pretende continuar as discussões em torno do tema em outros eventos participativos. *Fonte: Brasil 61*

DOMICÍLIOS COM REDE GERAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

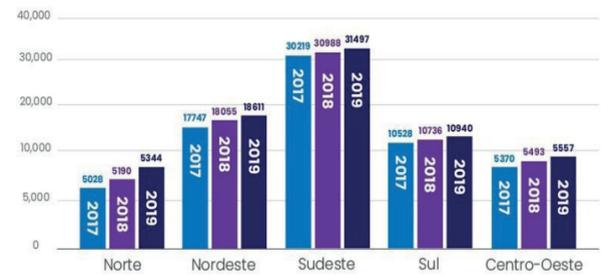
COMO PRINCIPAL FORMA DE ABASTECIMENTO, POR DISPONIBILIDADE DA REDE GERAL. Disponibilidade da rede geral de distribuição de água - Diária



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua anual

DOMICÍLIOS COM BANHEIRO, SANITÁRIO OU BURACO PARA DEJEIÇÕES (MIL UNIDADES)

Tipo de esgotamento sanitário - Total



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua anual

PREFEITURA MUNICIPAL PONTALINDA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTALINDA

Aviso de Licitação

Modalidade: Pregão Presencial

Pregão Presencial RP nº 28/2021

Processo CL/PMP nº 55/2021

Encontra-se aberto nesta Municipalidade Pregão Presencial que tem por objetivo a contratação de empresa especializada na prestação de serviços na área de Cuidador Escolar e Técnico em Informática objetivando a necessidade do atendimento as crianças com necessidades especiais e alunos do ensino fundamental que fazem uso do Laboratório de Informática junto a Escola Municipal - EMEF - Geraldo Hortêncio Trindade neste Município de Pontalinda. Data para apresentação de propostas até às 09:00 horas do dia 20 de setembro de 2.021. O edital completo encontra-se a disposição para retirada no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Pontalinda, Rua Tupinambás nº 1091, pelo site WWW.pontalinda.sp.gov.br/licitacoes, Todos os esclarecimentos poderão ser obtidos no endereço acima ou pelo telefone (17) 3699.8780.

Pontalinda, 03 de Setembro de 2.021

Sisínio de Oliveira Leão
Prefeito Municipal

expediente

FOLHA REGIONAL HOJE

Diretor Responsável:
IVAIR BOLOGNA
Redação:
Ivaír Bologna
Higor Sanches Alonso

Circulação: Jales, São João das Duas Pontes, São Francisco, Palmeira d'Oeste, Aparecida d'Oeste, Santa Salete, Santa Albertina, Marinópolis, Aspásia, Santana da Ponte Pensa, Vitória Brasil, Dirce Reis, Pontalinda, Nova Canaã, Urânia, Dolcinópolis, Turmalina, Populina, Mesópolis, Paranapuã, Santa Rita d'Oeste, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Suzanópolis e Rubinéia.

Rua Pedro Modesto Andreo Padilha, nº 80 - Distrito Industrial II - Jales/SP
Fone Fax (17) 3632-6889

IMPRESSÃO: TOTALGRAPH EDITORA GRÁFICA

PERIODICIDADE: TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS

E-mail: jn.folharegional@gmail.com

Os artigos assinados não representam a opinião deste jornal

Circulação:



UNIJALES CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JALES

Junior Soler
Cel. (17) 99785-1119

Av. Francisco Jalles, 1851 - Centro - Jales - SP - CEP: 15.703-200
Tel.: (17) 3622-1620 e-mail: jrsoler@unijales.edu.br www.unijales.edu.br

TRÂNSITO

Fiscalização reforçada nas rodovias durante o feriadão

As rodovias federais em todo o Brasil recebem uma maior quantidade de carros durante os feriados e neste não será diferente. Para garantir maior fluidez e segurança nas estradas, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) iniciou, na última sexta-feira (3), a Operação Independência, um reforço de policiamento em locais e horários de maior incidência de acidentes graves e de criminalidade.

Neste ano, a PRF vai dar atenção especial às ações de combate a embriaguez ao volante, fiscalização de ultrapassagens em trechos de pista simples e o controle do excesso de velocidade, três dos maiores causadores de acidentes nas estradas. O uso do cinto de segurança, do capacete em motocicletas, dos dispositivos de retenção para crianças e do uso de telefone celular, além de fiscalizações específicas de motocicletas e condições de conservação dos veículos também terão atenção especial das equipes de fiscalização nas estradas durante o feriadão.

Paulo Cesar Marques, professor de Engenharia de Tráfego na Universidade de Brasília (UnB), acredita que a atenção redobrada por parte das autoridades de trânsito nesta época do ano é necessária, uma vez que há mais acidentes, sobretudo por dois motivos: mais veículos nas ruas e mais motoristas inexperientes pegando a estrada.

“Normalmente, as ocorrências estão vinculadas ao volume



de veículos circulando. Então, quanto mais veículos circulando, maiores as oportunidades em que as situações de risco acontecem, como os conflitos, que é o que geram os acidentes. Além disso, nos feriados alongados acaba que há também circulação por parte das pessoas que não têm familiaridade com a forma de funcionamento da rodovia, que não são motoristas do dia a dia, e não conhecem como é que os usuários se comportam”, explica.

Criminalidade

Durante os períodos de férias e feriados, os assaltos e roubos também se tornam um grave problema nas rodovias e a corporação promete intensificar sua atuação no combate ao crime. Entre as estratégias então a realização de abordagens focadas nas informações do serviço de inteligência e a utilização de ferramentas de comunicação, para prender criminosos, recuperar veículos roubados e retirar armas ilegais, drogas e produtos

contrabandeados de circulação.

Viaje seguro

Segundo a Polícia Rodoviária Federal, os motoristas que vão pegar a estrada no feriado podem seguir uma série de recomendações que podem ajudar a garantir uma viagem tranquila e segura:

- Faça uma revisão no veículo: verifique principalmente pneus (inclusive o estepe), palhetas dos limpadores de para-brisa e itens de iluminação e sinalização;

- Planejamento: lembre-se de programar paradas em locais adequados para abastecimento, alimentação e descanso. O acostamento deve ser utilizado apenas para situações emergenciais;

- Jamais dirija sob efeito de álcool;

- Mantenha a atenção total na rodovia: respeite a sinalização e os limites de velocidade, eles existem para proteger a sua vida;

- Mantenha sempre os faróis ligados, mesmo durante o dia,

para que seu veículo fique mais visível aos demais condutores e pedestres;

- Lembre-se: o cinto de segurança é obrigatório para todos os ocupantes do veículo;

- Cadeirinha é obrigatória, no caso de transporte de crianças;

- Em caso de emergência, contate a PRF: ligue para o telefone de emergência 191.

A dica de Paulo Cesar para que os motoristas minimizem os riscos de acidentes é simples: ter paciência. “Ser mais cuidadoso do que normalmente as pessoas são e serem pacientes com eventuais situações de congestionamento, de alguns pontos de retenção, não tentarem resolver isso fazendo ultrapassagens perigosas, por exemplo. Ou tentar ganhar tempo que, eventualmente, se gastou mais do que esperado num determinado ponto correndo além da conta nos outros trechos. Então, é cautela, atenção redobrada”, alerta.

Durante a chuva

Além de cuidado redobrado e respeito à sinalização das estradas, o motorista deve ficar atento ao tempo. Em caso de chuva durante a viagem, a PRF orienta aos motoristas que transitem com velocidade moderada, sempre à direita da via. Nestes casos, o ideal é manter os faróis baixos acessos, manter distância segura do outro veículo que segue à sua frente, já que as frenagens ficam comprometidas com a água na pista, e evitar manobras bruscas.

POTENCIAL

Valorização dos colaboradores avança na agenda de prioridades corporativas

Investir em capital humano está no centro das estratégias das melhores organizações do mundo e no Brasil grandes empresas se destacam pela gestão que aposta no potencial de seus talentos e no ambiente saudável e inspirador

Figurando entre as prioridades nas agendas das companhias de todo o mundo, o investimento no potencial dos colaboradores é uma realidade que no Brasil se consolidou diante das adversidades provocadas pela pandemia. O cenário incerto despertou para a importância de aplicar ferramentas inovadoras na gestão de governança e também influencia companhias a buscar no capital humano a força para evoluir cada vez mais.

Esse comportamento corporativo que favorece a comunicação e permite que os profissionais conquistem mais liberdade em seus campos de atuação, tem proporcionado ambientes mais saudáveis, prósperos e inclusivos, e motivado a aposta em uma política de portas abertas, prontas para ouvir e contribuir positivamente com a jornada de seus colaboradores.

Apesar de não haver uma fórmula secreta para o sucesso das práticas de cuidados com suas pessoas, muitas empresas estão um passo à frente e já aplicam

modelos de gestão que fazem a diferença, como o Grupo Sabin Medicina Diagnóstica, que acaba de conquistar o Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar (destaque nas categorias Serviços de Saúde e Respeito Social), uma iniciativa da Fundação Instituto de Administração (FIA) e UOL, que destaca as empresas brasileiras com os mais altos níveis de satisfação entre os seus colaboradores. “No Grupo Sabin cuidar das pessoas é um compromisso genuíno e ele se consolida em reconhecimentos e prêmios como este. Conquistar o Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar, nos enche de orgulho e nos inspira nesta jornada diária para entregar saúde de valor, com colaboradores engajados e motivados dentro de ambiente organizacional diverso, inclusivo e harmônico”, celebrou a Presidente Executiva do Grupo Sabin, Lídia Abdalla.

Referência em medicina diagnóstica, e com mais de mais de 37 anos de mercado, o reconhecimento entra para a coleção de

premiações do Grupo, reconhecido pela cultura humanizada e empenho no cuidado com seus mais de 5.700 mil colaboradores, que nas 296 unidades oferecem o que há de melhor em medicina diagnóstica, com atendimento humanizado e personalizado, que são marcas da empresa e fortalecem a relação de confiança com seus mais de 5.7 milhões de clientes.

A atuação, pautada no propósito de inspirar pessoas a cuidar de pessoas, também conquistou o Prêmio WEPs Brasil #Empresasporelas, da ONU Mulheres, destacando a atmosfera propícia à Igualdade de gêneros do Grupo. Empresa de ‘alma feminina’, os indicadores do Grupo Sabin são fora da curva do mercado brasileiro. Hoje, 77% do seu quadro é composto pela força feminina e 74% em cargos de liderança. Além disso, no Sabin mais de 60% dos seus colaboradores são negros e 48% deles ocupando cargos de liderança. Este ano, inclusive, dentre as ações dedicadas à diversidade e



inclusão, a empresa lançou nas suas 296 unidades o “Manifesto de Diversidade”, com o posicionamento claro sobre a relevância da causa para o Grupo.

Com gestão alicerçada em valores como credibilidade, ética, responsabilidade socioambiental, inovação, qualidade, respeito à vida e simplicidade, o Grupo Sabin é um dos maiores players de saúde no Brasil e, mesmo diante dos desafios da pandemia, a dedicação dos seus colaboradores é um diferencial para que a população de norte a sul do país conte com o que há de melhor em seus serviços de saúde. “O empenho das nossas pessoas, que tem se mantido firmes na linha de frente, realizando atendimentos em todo o país, é fundamental, não apenas para o enfrentamento da Covid 19, mas para que todos recebam acolhimento e atendimento humanizado, que são a nossa marca”, celebra.

Praticar liberdade com responsabilidade tem sido a premissa na atuação da gestão do Grupo

Sabin. A Gerente de Pessoas, Mariana Carvalho Bittar, explica que o trabalho na empresa é focado em dar autonomia aos seus profissionais e promover o senso de pertencimento e engajamento. “Dar autonomia nossos times propicia uma conexão mais próxima e fortalece a nossa relação de confiança, contribuindo para um ambiente e uma cultura de inovação”, destaca.

A especialista reitera ainda que o ambiente mais propício à liberdade de atuação precisa estar amparado nos pilares da cultura aberta ao erro. “Quando se trata de gestão de pessoas, o aprendizado é diário. Entendemos as necessidades de nossos profissionais propiciando espaços em desafios, projetos, lugares em que ele possa enriquecer e sentir-se parte das discussões”. Mariana fala com conhecimento do assunto, já que para o Grupo Sabin os colaboradores estão no centro da estratégia e o clima organizacional saudável, produtivo e de valorização das pessoas é inserido no contexto

de oportunidades de carreira e desenvolvimento. Além disso, a empresa investe em programas de reconhecimento e qualidade de vida, programas de gestão de saúde, pacote de benefícios que apoiam todos os momentos de vida dos colaboradores e desenvolvimento das lideranças para a construção de relações de confiança com os seus liderados.

Por meio do programa de Diversidade e Inclusão - constituído nos pilares de gênero, raça, LGBTQI+, pessoa com deficiência e multigerações - o Grupo empresa promove uma cultura inclusiva contínua, pautada no respeito às diferenças. As políticas de atração e retenção de talentos da empresa chancelam as práticas que inspiram o senso de pertencimento dos seus profissionais e a felicidade no trabalho. Os investimentos se revelam nos resultados e pesquisas de clima organizacional, realizadas todos os anos. Em 2020, por exemplo, os 92% profissionais declaram seu orgulho de atuar no Grupo Sabin.

ECONOMIA

Indicadores da pequena indústria apresentam resultados positivos no segundo trimestre

O segundo trimestre de 2021 foi positivo para as pequenas indústrias do País, de acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Segundo o Panorama da Pequena Indústria divulgado em agosto, os empresários de micro e pequenos empreendimentos destacam melhora na situação financeira, na confiança e nas perspectivas em relação aos seus negócios.

Um dos indicadores que compõem o panorama, o Índice de Situação Financeira encerrou o trimestre entre abril e junho com a marca de 42,3 pontos. O resultado é 4,5 pontos percentuais acima do que foi registrado nos três primeiros meses do ano e, de acordo com a pesquisa, é consequência da maior produção e faturamento dessas empresas, que também contaram com acesso facilitado ao crédito, como o obtido por meio do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).

Segundo o senador Angelo Coronel (PSD/BA), mais bra-

sileiros estão saindo às compras com o avanço da vacinação. Com isso, o comércio aumentou os pedidos junto às pequenas indústrias que, por sua vez, passaram a produzir mais. Ele acredita que a economia continuará em ritmo acelerado nos próximos meses.

“Evidentemente que a tendência de agora em diante é que, quanto mais a população brasileira estiver imunizada, não tenho a menor dúvida de que os índices serão ampliados em virtude da perspectiva que o povo brasileiro terá de poder sair às ruas, de poder consumir e, conseqüentemente, será um ganho para a economia brasileira”, projeta.

Pronampe

O Pronampe é um programa que oferece empréstimos a juros mais baixos e com prazos extensos para o pagamento aos pequenos e médios empresários. Criado em 2020 para ajudar as micro e pequenas empresas a enfrentar a crise econômica causada pela pandemia da Covid-19, o Pronampe concedeu mais de R\$ 37,5

bilhões em linhas de crédito para cerca de 517 mil empreendedores no ano passado.

Este ano, com a persistência da crise sanitária e econômica, o Congresso Nacional aprovou um projeto de lei que tornou o programa permanente. Até dezembro, o Governo Federal vai disponibilizar R\$ 5 bilhões em garantia para os empréstimos, valor que com a participação da iniciativa privada pode chegar aos R\$ 25 bilhões.

Segundo Welinton Mota, diretor tributário da Confirp, empresa que presta consultoria para micro e pequenas empresas, a consolidação do Pronampe foi fundamental para a melhoria da situação financeira desses negócios.

“O Pronampe foi um dos fatores que fez com que os pequenos negócios se mantivessem e, pelo fato de se manter, eles tiveram que pegar dinheiro emprestado para se financiar e continuaram vivos. Por conta disso, a economia retomou e agora esse crescimento se deve com certeza ao Pronampe”, avalia.



Para o especialista, com o avanço da imunização das pessoas que movimentam a economia, sobretudo os que estão no mercado de trabalho, os micro e pequenos negócios vão permanecer em ascensão. “Nós que trabalhamos aqui no mercado contábil, a gente sabe, a gente vê os balanços das empresas melhorando. Então, nós acreditamos, sim,

que a economia vai retomar daqui por diante e que esses índices vão melhorar ainda mais”, estima.

Panorama positivo

Segundo o levantamento, outros indicadores ajudam a explicar o otimismo em torno das pequenas indústrias. O Índice de Desempenho das pequenas empresas registrou aumento de 3,9 pontos entre

abril e maio (de 43,7 para 47,6 pontos) e de 0,7 ponto entre maio e junho, passando de 47,6 pontos para 48,3 pontos.

Já o indicador que mede a confiança do pequeno empresário industrial encerrou o segundo trimestre em 60 pontos, resultado bem acima da média histórica, que é de 52,5 pontos.

Fonte: Brasil 61

DIA MUNDIAL DA ALFABETIZAÇÃO

7 livros para aprender a ler

Especialista dá dicas para despertar a curiosidade das crianças para leitura



O Dia Mundial da Alfabetização é comemorado amanhã, no dia 8 de setembro e foi criado em 1967 pela Organização das Nações Unidas (ONU). Desde então, o objetivo da data é ressaltar a importância da alfabetização para o desenvolvimento. Para a bibliotecária do Colégio Marista Santa Maria, Cláudia Borinelli, a relação das crianças com livros deve acontecer desde cedo. “A leitura é uma grande aliada em todas as fases, considerando a sua influência no desenvolvimento de vocabulário, do lúdico e da memória”. Com os livros, as crianças aprendem a relacionar as letras com as imagens, o que faz despertar ainda mais o interesse pelas letras.

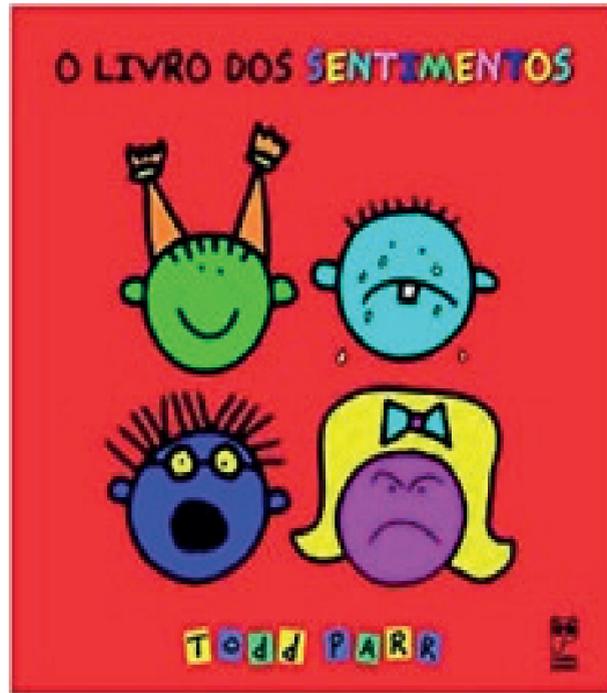
Na fase da alfabetização, o ambiente conta muito e cercar a criança de opções, como livros

de diferentes gêneros e estilos, ajuda a despertar a curiosidade. “Livros com imagens atrativas e letra bastão facilitam a leitura e garantem a atenção dos pequenos”, lembra Cláudia.

Veja algumas dicas de livros para a fase da alfabetização:

1. Quem soltou o pum?

Imagine um cachorrinho de estimação que se chama Pum! Daí dá para tirar diversos trocadilhos, criando frases e situações realmente hilárias. É um tal de não conseguir segurar o Pum, que é barulhento e atrapalha os adultos, que dizem que o Pum molhado, em dia de chuva, fica mais fedido ainda, o que faz o menino passar muita vergonha. Pobre Pum. E pobre dono do Pum! Mas não tem jeito, com o Pum é assim mesmo: simplesmente ninguém consegue evitar



que ele escape e cause certos inconvenientes. É uma história simples.

2. O livro dos sentimentos

Raiva, medo, ansiedade, alegria... sentimentos tão contraditórios e confusos para as crianças. Às vezes não dá vontade de inventar alguma coisa diferente, como... beijar um leão-marinho? Todd Parr fala sobre os sentimentos e como devemos compartilhar todos eles com quem a gente ama.

3. Pedro vira porco-espinho

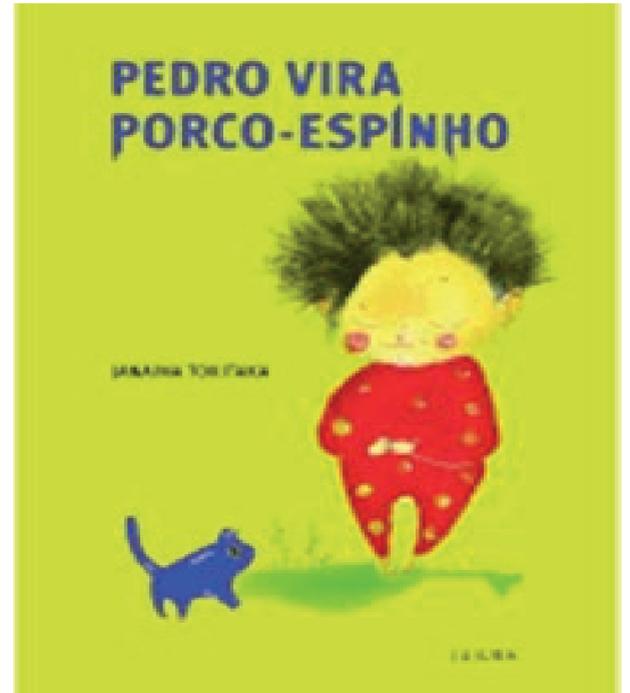
Que tal discutir com as crianças de onde vêm as emoções? Do que se alimenta a raiva? ... A autora Janaina Tokitaka conta a história de Pedro, um menino comum que vai levando a vida em suas rotinas de criança. Porém, quando uma dessas coisas não acontece como ele espera,

Pedro vira porco-espinho.

4. Este livro comeu o meu cão! Em “Este livro comeu meu cão!”, da Panda Books, o jovem leitor se depara com um problema: o cão de Bella desapareceu na dobra do livro enquanto ela o levava para um passeio. E agora? Para onde ele foi? Na tentativa de ajudá-la, o amigo de Bella e os socorristas também somem. Quem ajudará a solucionar o mistério? A divertida narrativa convida o leitor a experimentar a obra além do texto, já que se utiliza inteligentemente da fisicalidade do livro para entreter os pequenos do início ao fim.

5. Dentro deste livro moram dois crocodilos

Na fantasia do menino, existiam dois crocodilos horríveis dentro do livro. E ele tinha muito medo deles. Mais do que ficar



sozinho, levar bronca ou ver fantasma. A autora consegue criar aqui um personagem que ganhar facilmente a simpatia dos leitores que, em algum momento, também já tiveram medo de algo. Além disso, ilustração é muito interessante!

6. Minhocas comem amendoins

Antigamente, as minhocas só comiam amendoins, os pássaros comiam as minhocas que comiam amendoins e os gatos comiam os pássaros que comiam as minhocas que comiam amendoins. Assim era até que um belo dia este equilíbrio foi rompido por uma minhoca que, muito brava, comeu um gato. A partir de então nada funcionava mais! O equilíbrio foi rompido e a anarquia instaurada! Esse livro discute o começo da cadeia

alimentar de maneira divertida, com ilustrações estilizadas e um texto que mantém o ritmo acelerado e repetitivo que tanto encanta os jovens leitores.

7. Um abraço passo a passo

Dentro do público infantil, há um grupo bastante específico, que merece uma atenção redobrada: o dos leitores em fase de alfabetização. É justamente a essa turminha especial que o novo livro do jornalista Tino Freitas e da ilustradora Jana Glatt é destinado. Em “Um abraço passo a passo”, as crianças embarcam na aventura de um bebê que está aprendendo a andar. O texto apresenta uma linguagem simples, composta por palavras do cotidiano das crianças, como números, animais e membros da família.